

1 ATA DA 18ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-  
 2 GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
 3 PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  
 4

5 Aos sete dias do mês de outubro, do ano de dois mil e catorze, reuniram-se na  
 6 Fundação Universa, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de  
 7 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional,  
 8 Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos pelo prof. Fabiano  
 9 Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta - Secretário. No período  
 10 matutino ocorreu a reunião dos Coordenadores Regionais. O Coordenador Fabiano  
 11 Guimarães abriu a reunião dando as boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo  
 12 da reunião pela manhã (com os Coordenadores das Câmaras). O prof. Fabiano  
 13 comentou sobre a importância das reuniões regionais, com a finalidade de melhorar  
 14 a discussão na assembleia geral, sobre a necessidade de maior união do FORPOG  
 15 para troca de experiências e melhor planejamento das reuniões. O prof. Noronha  
 16 colocou que o FORPOG deve ser prioridade por parte dos Pró-reitores e sugeriu  
 17 que passasse para três reuniões ao ano. O prof. Fabiano propôs levar ao CONIF a  
 18 sugestão de três reuniões por ano, justificando as particularidades do FORPOG e o  
 19 número de ações "novas" presentes no fórum. Essa decisão foi unânime pelo  
 20 grupo. Ficou acordado que as datas serão definidas ainda nessa reunião (sugestão  
 21 março/junho/outubro). Discutiu sobre a interfase extensão tecnológica e pesquisa,  
 22 quais são as atribuições de cada um. Concluiu-se que, é necessária a inserção do  
 23 NIT para fazer essa ligação. A prof. Rita Nano informou sobre o ENPROPI, após  
 24 discussões decidiu que é importante a participação do FORPOG, assim o prof.  
 25 Fabiano Guimarães solicitou aos presentes que fosse dado como prioridade a  
 26 participação na reunião que acontecerá de 19 a 21/11. Discutiu-se sobre a  
 27 exigência de titulação nos concursos públicos e formas de organização dos  
 28 concursos com a finalidade de fortalecer a pesquisa e pós-graduação. Após,  
 29 discutiu-se sobre a utilização de recursos da assistência estudantil para colaborar  
 30 nas ações de pesquisa (bolsas e/ou participação/organização de eventos). Ficou  
 31 decidido que será pesquisado/verificado as possibilidades de utilização do recurso  
 32 da assistência estudantil para bolsas de I.C (será ponto para a próxima reunião). O  
 33 Coordenador prof. Fabiano Guimarães solicitou ao prof. Frederico que fizesse o  
 34 relato das atividades da câmara de pesquisa. O prof. Relatou sobre o levantamento  
 35 do número de APC's submetidos à CAPES (39 mestrados profissionais, 12  
 36 mestrados acadêmicos e 1 doutorado). Disse que a SETEC ficou muito satisfeita  
 37 com os números. Relatou que encaminhou o projeto (Pró-equipamentos para os  
 38 IF's) para reestruturação de laboratórios à SETEC e ainda não recebemos  
 39 respostas. Após, o prof. Noronha fez o relato da câmara de inovação, ele solicitou  
 40 que seja realizado um diagnóstico sobre a situação dos NIT's (na reunião do  
 41 CONEPPI será decidido como executar essa ação), a participação dos  
 42 coordenadores dos NIT's na reunião que será realizada durante o CONEPPI. Falou  
 43 sobre o Edital nº 17 CNPq/SETEC, acredita que é importante o entendimento  
 44 comum sobre o Edital entre os IF's e também do Edital da EMBRAPPII. O prof.  
 45 Frederico sugeriu que o FORPOG apresente, em um documento, os programas  
 46 desenvolvidos pela SETEC que servirá como memorial do fórum. A sugestão foi  
 47 aceita por unanimidade. Às 14:00 horas deu-se início à 18ª reunião do FORPOG,  
 48 com a presença de todos os representantes, a abertura foi realizada pelo prof. Luiz  
 49 Caldas – Presidente do CONIF, profª. Maria Clara – Coordenadora da câmara de

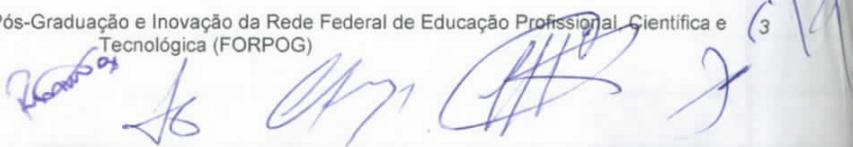
*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*



50 Pesquisa do CONIF e pelo Coordenador do fórum o prof. Fabiano Guimarães. Os  
51 prof(s). deram as boas vindas e fizeram um relato das ações do CONIF, da câmara  
52 de pesquisa e sobre as políticas para os IF's (criação e expansão da Rede Federal  
53 de EBTT). A profª. Maria Clara permaneceu na reunião e respondeu alguns  
54 questionamentos sobre os seguintes temas: Prodoutoral (números de bolsas  
55 atendidas foi pequeno devido ao pequeno volume de recurso), Diretrizes de Pós-  
56 graduação para a Rede EBTT (o documento está caminhando e algumas ações já  
57 estão sendo debatidas, como por exemplo a pós-graduação em Rede), Matriz  
58 Orçamentária (não foi dividida por indicadores devido a fragilidade dos dados – até  
59 o SISTEC possui erros e a experiência com declarações não foi boa), Alunos da  
60 pós-graduação na matriz orçamentária (é necessário discutir sobre o peso no  
61 CONIF). Após, o coordenador informou alterações na pauta da reunião, os pontos  
62 de pauta números 1 "Reunião com a câmara de Pesquisa e Pós-graduação do  
63 CONIF e com a SETEC"; 2 "Mestrados em Rede/Associação", por solicitação da  
64 SETEC. Dando continuidade, o prof. Fabiano passou para o ponto de pauta  
65 número 3 "Editora nos IF'S". O prof. José Yvan fez o relato da experiência no IFRN  
66 que criou a sua editora no ano de 2004. O prof. Carlos Henrique fez o relato de  
67 experiência do IFAL e mostrou o "Kentron: Portal de Publicações do IFAL". Após as  
68 discussões passou-se para o 4º ponto de pauta "Liberação/Critérios das vagas para  
69 contratação de professores titulares". O prof. Fabiano Guimarães explicou sobre a  
70 distribuição das vagas para professor titular livre e sobre as 100 vagas que não  
71 foram distribuídas por tamanho do IF's e serão distribuídas por indicadores.  
72 Explicou também sobre como o IFGoiano irá realizar as distribuição das vagas.  
73 Solicitou a discussão para propor ao CONIF formas para distribuir as 100 vagas  
74 orçamentárias. O prof. Carlos Alvarenga sugeriu que os critérios para distribuição  
75 das vagas nos IF's seja padronizado. O prof. Rogério Murta sugeriu que fosse  
76 criado um grupo de trabalho (GT) para criar os indicadores de distribuição.  
77 Contribuindo com a proposta o prof. Noronha sugeriu que o CONIF fosse  
78 consultado para determinar o prazo de conclusão dos trabalhos pelo GT. A  
79 proposta foi aceita e o GT será formado pelos seguintes membros, são eles: ....  
80 Passou-se para o 5º ponto de pauta "Relatos convênios Portugal". O prof. Rogério  
81 Murta fez o relato da missão organizada pelo CONIF à IES de Portugal e Espanha  
82 com a finalidade de formalização de convênios para intercâmbio de discentes,  
83 docentes e qualificação de servidores. As instituições visitadas foram: Universidade  
84 de Salamanca – Espanha, Universidade de Vigo – Espanha, Universidade de  
85 Santiago de Compostela – Espanha, Universidade do Minho – Portugal e o Instituto  
86 Politécnico do Porto – Portugal. O prof. informou que todas as IES estrangeiras  
87 estão de portas abertas para a realização de convênio com os IF's. Ressaltou que  
88 são instituições de excelência e que não há grandes dificuldades na convalidação  
89 dos diplomas, desde que as exigências sejam cumpridas. O prof. Rogério ficou  
90 como interlocutor dos IF's e as IES estrangeiras. Após finalizou-se os trabalhos do  
91 dia.  
92 As 09:00h do dia 08/10, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos  
93 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Frederico Souzalima  
94 Caldoncelli Franco – substituto do Secretário. As atividades do dia iniciaram com a  
95 apresentação do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal  
96 (PLAFOR) na Chamada Ofício Circular nº 136/2014/CGDP/DDR/SETEC-MEC por  
97 meio da Coordenadora de Desenvolvimento de Gestão de Pessoas da SETEC  
98 Nilva Celestina do Carmo. Nilva apresentou o programa PLAFOR e esclarecendo  
99 as dúvidas dos Pró-reitores sob a referida Chamada. Reiterou a publicação da

100 Errata do Edital, Ofício Circular nº148/2014/CGDP/DDR/SETEC-MEC com suas  
 101 respectivas justificativas e reforçando o novo calendário de submissão da proposta.  
 102 Passou-se a pauta da Matriz Orçamentária com a participação do Pró-reitor de  
 103 Administração do IF Goiano, Claudécir, representante do FORPLAN na reunião do  
 104 FORPOG. Claudécir apresentou a metodologia da divisão do recurso financeiro  
 105 entre as Instituições, onde 50% linear entre instituições e 50% proporcional ao  
 106 número de câmpus de cada instituto. Claudécir sugere incrementar abas diversas  
 107 no SITEC para contemplar os indicadores da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação,  
 108 como também informou que é necessário definir o mais rápido possível estes  
 109 dados para que sejam trabalhos para o ano de 2016, pois o FORPLAN terá uma  
 110 reunião em novembro, terá de definir a metodologia até abril/2015 e fechará a  
 111 planilha final em junho/2015. Informou que a planilha do FORPLAN é reajustada  
 112 pelo IPCA, e que em 2015 será destinado ao FORPOG aproximadamente 24,5  
 113 milhões de reais. Porém, há um entendimento na necessidade de um aumento real  
 114 dos valores investidos e para tanto é fundamental os indicadores para tal. Um  
 115 gargalo para a determinação dos indicadores é a forma de mensuração destes  
 116 indicadores e ser fidedigno/confiável. Claudécir sugeriu alguns indicadores  
 117 pautados nos indicadores definidos pelo FORPOG para a Matriz Orçamentária de  
 118 2015. Solicitou que o FORPOG eleja um Grupo de Trabalho para concretizar estes  
 119 indicadores que deverão ser mensuráveis. Frederico afirmou ser preocupante a fala  
 120 da Reitora Maria Clara de que os dados dos Relatórios de Gestão dos IFs não são  
 121 confiáveis para a distribuição orçamentária, pois tem variação de aproximadamente  
 122 30%, o que torna insustentável a distribuição orçamentária baseada por estes  
 123 dados. José Augusto falou que o grupo FORPOG vem trabalhando nos indicadores  
 124 a alguns anos e tem avançado bastante quanto a estes indicadores, não podendo  
 125 ser perdido este trabalho árduo do grupo FORPOG. Relatou que confia em seus  
 126 dados lançados e realçando a fala do Frederico na necessidade de um sistema  
 127 adequado para levantamento dos dados. Ficou consolidado pelo grupo FORPOG a  
 128 necessidade do envio ao CONIF e a SETEC da importância da aquisição de um  
 129 sistema oficial adequado para levantamento de dados. Ruberley exibiu a proposta  
 130 de Matriz Orçamentária elaborada pelo FORPOG 2013-2014, discutindo cada um  
 131 dos indicadores, bem como a metodologia do levantamento dos mesmos. Também  
 132 relatou que o envio dos dados da Matriz Orçamentária não foi encaminhado ao  
 133 FORPLAN nos anos de 2013 e 2014 devido à falta de confiabilidade e da ausência  
 134 de lançamento dos dados por alguns IFs. Os Pró-reitores debateram a metodologia  
 135 definida pelo FORPOG para levantamento dos dados, por meio dos indicadores,  
 136 sugerindo novos encaminhamentos para manter apenas os indicadores  
 137 mensuráveis e transparentes a todos. Ficou definido a necessidade de eleger uma  
 138 Comissão para elaborar proposta a ser enviada ao FORPLAN. O grupo FORPOG  
 139 elegeu os Pró-reitores José Augusto (IF Fluminense), Frederico (IF Sudeste MG),  
 140 Carlos Alvarenga (IF Triângulo), Ruberley (IF Goiás) e José Simão (IF Mato  
 141 Grosso) para desenvolver uma matriz com sua respectiva metodologia. Com o  
 142 avançar da hora, fez-se um intervalo para almoço. Retomou-se as atividades após  
 143 o almoço discutindo os indicadores que permanecerão na Matriz Orçamentária para  
 144 2016. Teve por meta ajustar os indicadores já existentes para a nova realidade de  
 145 dados mensuráveis. Permanecerão como indicadores a serem usados para a  
 146 Matriz de 2016 os seguintes indicadores de esforço institucional: Cursos Lato  
 147 Sensu e Stricto Sensu, Bolsas de Iniciação Científica provenientes das agências de  
 148 fomento e número de periódicos existentes nos institutos. Quanto aos indicadores  
 149 de produtividade decidiu que serão unificados os números de livros com o número





150 de capítulo publicados. Os pesos de cada indicador ficarão a ser definido na  
151 reunião do dia 9 de outubro. Passando para a próxima pauta, começou a debater  
152 sobre Eventos Nacionais de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, forma  
153 alternativa por regiões. Regatou-se a memória das últimas reuniões, especialmente  
154 abril de 2014, explicando a existência da demanda da SETEC de um evento  
155 nacional, como sugerido a nacionalização do CONNEPI. O grupo FORPOG reforça  
156 a necessidade de manter o evento do Norte e Nordeste, e que seja feito esforços  
157 para o surgimento de eventos nas demais regiões. Passou-se a discutir sobre as  
158 Bolsas de PIBIC-EM. O relato de todos os Pró-reitores é a desvalorização deste  
159 programa em decorrência do valor da bolsa (R\$100,00), como também a  
160 dificuldade de captar alunos que estudam em horário integral. Vários Pró-reitores  
161 fizeram considerações específicas de seus IFs reforçando o pensamento da  
162 desvalorização deste programa. Por outro lado, levantou-se também a situação da  
163 desvalorização das bolsas de PIBIC, que devido aos baixos valores estão perdendo  
164 competitividade com as bolsas ofertadas por empresas. Foi apresentada uma  
165 agenda do CNPq que fará reunião nos dias 21 e 22 de outubro com os  
166 coordenadores de Pesquisa das instituições para avaliar estes programas, e que o  
167 FORPOG se faça presente com esta fala na reunião do CNPq. Em seguida, o  
168 FORPOG recebeu a visita do senhor Luciano Toledo – Representante da SETEC,  
169 que apresentou as políticas de da SETEC denominada “Agenda de Inovação para  
170 a Rede Federal de EPCT”. Luciano apresentou as legislações (Lei 12.772/13, Lei  
171 12.863/13, Lei 8.98/94) que estão possibilitando o avanço para a Inovação na  
172 Rede Federal de EPCT. Também apresentou as agendas em conjunto com a  
173 Embrapa, Embrapii, CAPES e CNPq, onde se pode especificar alguns temas  
174 como: Mestrados Profissionais em Rede (financiamento), Chamada 17/2014, os  
175 Polos de Inovação (consolidados e em consolidação), novas Chamadas para  
176 Programas de Pesquisa Aplicada (Finlândia, Estados Unidos, Canadá e  
177 Alemanha). Reforçou o convite para 2 representantes de cada IF estejam  
178 presentes na reunião do dia 15 e 16 de outubro para prospecção dos Polos de  
179 Inovação dos Institutos Federais. Logo em seguida, Fabiano levantou o interesse  
180 de colegas discutirem sobre a chamada 17/2014, ao qual foram debatidos sobre  
181 algumas dúvidas dos presentes. Por fim, não tendo os presentes mais nada a  
182 acrescentar, a reunião foi encerrada às dezessete horas.

183 As 09:00h do dia 09/10, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos  
184 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta – Secretário  
185 Geral. A primeira atividade foi a palestra do Sr. Marcos Luiz Marchezan do  
186 Instituto Stela que apresentou ferramentas para gerenciamento das atividades de  
187 PD&I. Após, passou-se para a apresentação do prof. Xisto (IFMT) que fez a  
188 divulgação do III WorkIF - Workshop de Ensino Pesquisa e Extensão do IFMT.  
189 Passou para o ponto de pauta seguinte “Demanda e Atendimento do Prodoutoral”.  
190 Em seguida, o prof. Fabiano Guimarães informou que a reunião do FORPOG  
191 seria interrompida por solicitação do CONIF para que todos os membros  
192 participassem da apresentação do prof. Oitti – Secretário de Desenvolvimento da  
193 rede EBTT na reunião do CONIF. Informou também que no período da tarde as  
194 atividades continuariam. Às 14:15 horas as atividades foram retomadas. O ponto  
195 de pauta discutido foi “Polos dos mestrados profissionais em rede”. O prof.  
196 Fabiano fez um relato sobre intensão de criação, lembrou algumas falas da  
197 palestra do prof. Luciano Toledo – SETEC e apresentou o programa de doutorado  
198 em Rede “Biotecnologia e Biodiversidade” e a proposta de mestrado profissional  
199 em rede em “bovinocultura”, logo após abriu para discussão do fórum sobre os

200 critérios para seleção dos polos de cada programa de pós-graduação (sendo um  
 201 polo por Região). O prof. Noronha relatou sobre a intenção de envio de proposta  
 202 em Rede na área de Mecatrônica. O prof. Márcio sugeriu que os programas  
 203 fossem realizados como acontece como o PROFMAT, PROFÍSICA. Realizou o  
 204 levantamento das instituições que possuem interesse em ser polo nos Programas  
 205 *Desenvolvimento dos Sistemas de Produção Agropecuária e Indústria de*  
 206 *Alimentos, Mecatrônica, Automação e Manufatura Avançada e Técnicas de*  
 207 *Ensino e Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. Ficou  
 208 decidido que o Prof. Frederico irá fazer um googledoc's para realizar um  
 209 levantamento sobre a capacidade de cada IF ser polo. Os pontos que serão  
 210 utilizados nos levantamentos e posteriormente para avaliação dos possíveis polos  
 211 serão: *Produção, Estrutura Física e Titulação*. Após, passou para apresentação  
 212 do prof. José Augusto - IFluminense que relatou sobre um programa,  
 213 encomendado pela SETEC, de acompanhamento de projetos, bolsas e recursos.  
 214 Por fim, o prof. Fabiano encerrou a reunião às 16 horas. Nada mais havendo a tratar,  
 215 eu Rogério Mendes Murta, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata, que  
 216 será assinada por todos os participantes.  
 217

218 Ana Mena Barreto Bastos (IFAM) Ana Mena Barreto Bastos

219 Anália Keila R. Ribeiro (IFPE) \_\_\_\_\_

220 Antônio Carlos Vilanova (IFMT) \_\_\_\_\_

221 Arthur P. Frantz (IF Farropilha) Arthur P. Frantz

222 Augusto Cesar dos Santos (IFTO) \_\_\_\_\_

223 Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) Auzuir Ripardo de Alexandria

224 Ayrton de Sá Brandim (IFPI) \_\_\_\_\_

225 Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM) Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves

226 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) \_\_\_\_\_

227 Cícero Antônio de Sousa Araujo (IF Sertão PE) \_\_\_\_\_

228 Delfran Batista (IF Baiano) Delfran Batista

229 Eduardo Alves da Costa (IFSP) Eduardo Alves da Costa

230 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) \_\_\_\_\_

231 Francilda Araújo Inácio (IFPB) Francilda Araújo Inácio

232 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) Frederico S. Caldoncelli Franco

233 Jaci Lima da Silva (IFRR) \_\_\_\_\_

234 José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense) José Augusto Ferreira da Silva

235 José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas) José Luiz A. R. Pereira

236 José Roberto B. Pereira (IFPA) José Roberto B. Pereira

237 José Yvan Pereira Lite (IFRN) \_\_\_\_\_

238 Luciana Miyoko Massukado (IFB) \_\_\_\_\_

239 Luiz Simão Staszczak (IFMS) \_\_\_\_\_

- 240 Lydia Armond Muzzi (IFMG) \_\_\_\_\_
- 241 Márcia Martins de Oliveira (CPII) *M. Oliveira*
- 242 Márcio Có (IFES) *Marcio Co*
- 243 Mario de Noronha Neto (IFSC) *Mario de Noronha Neto*
- 244 Mira Wengert (IFRJ) *Mira Wengert*
- 245 Natilene Mesquita Brito (IFMA) \_\_\_\_\_
- 246 Rita Maria Weste Nano (IFBA) \_\_\_\_\_
- 247 Rogério Mendes Murta (IFNMG) *Rogério Mendes Murta*
- 248 Romano R. Valichecki (IFC) *Romano R. Valichecki*
- 249 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG) \_\_\_\_\_
- 250 Ruth Sales G. Andrade (IFS) \_\_\_\_\_
- 251 Silvestre Labiak Junior (IFPR) \_\_\_\_\_
- 252 Urberlando T. Leite (IFRO) \_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page]*